

## Destques das Demonstrações Financeiras da CAIXA –1º semestre de 2018

No 1º semestre de 2018, a CAIXA obteve um Lucro Líquido de R\$ 6,65 bilhões, um crescimento de 63,3% em doze meses e 8,6% no trimestre. Segundo o Relatório de Administração da CAIXA, três fatores influenciaram mais diretamente o resultado do Banco Público no período. Primeiramente, a expressiva redução de R\$ 3,2 bilhões ou 30,9% das Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, na comparação com o primeiro semestre de 2017. Essa redução refletiu o recuo de R\$ 20,6 bilhões na carteira de crédito ampla nos 12 últimos meses, mas principalmente a mudança no perfil dessa carteira, com a forte migração da oferta para linhas de crédito de baixo risco. A inadimplência total, acima de 90 dias, atingiu 2,50% em junho de 2018, recuo de 0,02 p.p em 12 meses, significativamente abaixo da média do sistema financeiro de 3,06%.

Em segundo lugar, a diminuição das despesas administrativas, especialmente nas despesas com pessoal em 7,5%. Em 12 meses, a CAIXA fechou 3.777 postos de trabalho através de Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) e do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). Encerrou o primeiro semestre com 86.424 empregados. Desde 2010, ano em que contava com um contingente de 83.105 empregados, a CAIXA não tinha registrado um número tão baixo em seu quadro. Destaca – se ainda o fechamento de 66 agências/postos de atendimento no período. Esses fechamentos não se justificam, já que a carteira de cliente se ampliou em 4,5 milhões. Isso aponta para uma sobrecarga significativa sobre os trabalhadores que permanecem no banco.

Por fim, a CAIXA aumentou em 6,5% suas receitas com prestação de serviços e renda das tarifas bancárias que ao final do 1º Semestre de 2018 totalizaram R\$ 13 bilhões. Segundo a gestão do banco, esse resultado foi influenciado pelas receitas de conta corrente, cartões e administração de fundos de investimento. Na prática, porém, observa – se a busca por uma rentabilidade cada vez maior em detrimento do papel social e isso, através do abandono da premissa antes adotada de manter – se como “o banco das menores taxas”. Assim, o índice de cobertura das despesas de pessoal alcançou o patamar de 119,6%, elevação de 12,6 p.p em 12 meses.

Como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, a CAIXA, no primeiro semestre de 2018 pagou 80,9 milhões de benefícios sociais, correspondendo a R\$ 14,5 bilhões. Somente através programa Bolsa Família, foram pagos 78,4 milhões de benefícios totalizando R\$ 14,0 bilhões no acumulado até junho de 2018.

Dos programas voltados ao trabalhador, a CAIXA foi responsável por realizar 88,5 milhões de pagamentos de benefícios, totalizando R\$ 133,0 bilhões no período. Entre eles o Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS, corresponderam a R\$ 31,6 bilhões. As aposentadorias e pensões aos beneficiários do INSS totalizaram 37,7 milhões de pagamentos, somando R\$ 46,7 bilhões no primeiro semestre de 2018. A arrecadação do FGTS atingiu R\$ 60,1 bilhões e os saques totalizaram R\$ 54,7 bilhões.

(R\$ milhões)			
Itens	1sem2018	1sem2017	Varição
Ativos Totais	1.271.663	1.276.281	-0,4%
Carteira de Crédito Ampla	695.322	715.886	-2,9%
Patrimônio Líquido	80.368	65.877	22,0%
ROE - Retorno sobre o PL	15,4%	9,0%	6,3 p.p.
Lucro Líquido	6.655	4.074	63,3%
Receita com operações de crédito	39.441	45.692	-13,7%
Despesas com Captação no Mercado	21.664	36.685	-40,9%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	13.024	12.230	6,5%
Despesa de Pessoal + PLR (DP)	11.421	11.680	-2,2%
Cobertura (RPS/DP)	119,6%	107%	12,6 p.p.
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,50%	2,52%	-0,02 p.p.
Despesas de PDD	7.077	10.247	-30,9%
Índice de Basileia	19,1%	14,4%	4,7 p.p.
Agências e PA's	4.178	4.244	-66
Clientes (em mil)	90.842	86.351	4.491
Número de Empregados	86.424	90.201	-3.777

Fonte: Demonstrações Financeiras da CAIXA (1º semestre de 2018).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.